

Agência Brasileira de Inteligência

ABIN

Oficial Técnico de Inteligência - Área I

Volume I

Edital Nº 1 – ABIN, de 02 de Janeiro de 2018

JN017-A-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Agência Brasileira de Inteligência - ABIN

Cargo: Oficial Técnico de Inteligência - Área I

(Baseado no Edital Nº 1 – ABIN, de 02 de Janeiro de 2018)

Volume I

- Língua Portuguesa • Atividade de Inteligência e Legislação Correlata
 - Direito Administrativo • Direito Constitucional
- Língua Inglesa • Língua Espanhola • Raciocínio Lógico

Volume II

- Administração Pública • Administração Financeira e Orçamentária
- Gestão de Pessoas nas Organizações • Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 - Contabilidade Geral • Noções De Economia

Autoras

Bruna Pinotti Garcia Oliveira
Silvana Guimarães
Natália Troccoli

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Editoração Eletrônica

Marlene Moreno

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

1 Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.	01
2 Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.	07
3 Domínio da ortografia oficial.	07
4 Domínio dos mecanismos de coesão textual.	11
4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequência textual.	11
4.2 Emprego de tempos e modos verbais.	13
5 Domínio da estrutura morfosintática do período.	27
5.1 Emprego das classes de palavras.	27
5.2 Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração.	42
5.3 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.	42
5.4 Emprego dos sinais de pontuação.	53
5.5 Concordância verbal e nominal.	56
5.6 Regência verbal e nominal.	61
5.7 Emprego do sinal indicativo de crase.	68
5.8 Colocação dos pronomes átonos.	73
6 Reescrita de frases e parágrafos do texto.	81
6.1 Significação das palavras.	81
6.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto.	81
6.3 Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.	81
6.4 Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.	81

Atividade de Inteligência e Legislação Correlata

1 Conceitos de Inteligência: escopo e categorias de Inteligência (Inteligência, Contraineligência e operações de Inteligência); funções da atividade de Inteligência.	01
2 Decreto nº 8.793/2016 (Política Nacional de Inteligência): pressupostos da atividade de Inteligência; o Estado, a sociedade e a Inteligência; os ambientes internacional e nacional; instrumentos da atividade de Inteligência; principais ameaças; objetivos da Inteligência nacional e diretrizes de Inteligência.	02
3 Estratégia Nacional de Inteligência.	08
4 Controle da atividade de Inteligência: Inteligência, democracia e controle; o controle parlamentar da atividade de Inteligência; mecanismos não parlamentares de controle; o controle da atividade de Inteligência no Brasil.	11
5 Lei nº 9.883/1999 e suas alterações (institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN e dá outras providências).	13
5.1 Decreto nº 4.376/2002 e suas alterações (dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883/1999, e dá outras providências).	16
5.2 Decreto nº 8.905/2016 (aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Agência Brasileira de Inteligência).	18
5.3 Lei nº 11.776/2008 (dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, cria as Carreiras de Oficial de Inteligência, Oficial Técnico de Inteligência, Agente de Inteligência e Agente Técnico de Inteligência e dá outras providências).	29
5.4 Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).	52

Direito Administrativo

1 Introdução ao direito administrativo.	01
1.1 Os diferentes critérios adotados para a conceituação do direito administrativo.	01
1.2 Objeto do direito administrativo.	01
1.3 Fontes do direito administrativo.	02
1.4 Regime jurídico-administrativo: princípios do direito administrativo.	03
1.5 Princípios da administração pública.	03

SUMÁRIO

2 Administração pública.	06
2.1 Conceito de administração pública sob os aspectos orgânico, formal e material.	06
2.2 Órgão público: conceito e classificação.	06
2.3 Servidor: cargo e funções.	07
2.4 Atribuições.	07
2.5 Competência administrativa: conceito e critérios de distribuição.	10
2.6 Avocação e delegação de competência.	10
2.7 Ausência de competência: agente de fato.	11
2.8 Administração direta e indireta.	11
2.9 Autarquias.	14
2.10 Fundações públicas.	15
2.11 Empresas públicas e privadas.	16
2.12 Sociedades de economia mista.	16
2.13 Entidades paraestatais.	17
2.14 Dispositivos pertinentes contidos na Constituição Federal de 1988.	18
3 Atos administrativos.	18
3.1 Conceitos, requisitos, elementos, pressupostos e classificação.	18
3.2 Fato e ato administrativo.	19
3.3 Atos administrativos em espécie.	20
3.4 Parecer: responsabilidade do emissor do parecer.	20
3.5 O silêncio no direito administrativo.	20
3.6 Cassação.	20
3.7 Revogação e anulação.	21
3.8 Processo administrativo.	21
3.9 Lei nº 9.784/1999.	21
3.10 Fatos da administração pública: atos da administração pública e fatos administrativos.	30
3.11 Formação do ato administrativo: elementos, procedimento administrativo.	30
3.12 Validade, eficácia e autoexecutoriedade do ato administrativo.	30
3.13 Atos administrativos simples, complexos e compostos.	31
3.14 Atos administrativos unilaterais, bilaterais e multilaterais.	31
3.15 Atos administrativos gerais e individuais.	31
3.16 Atos administrativos vinculados e discricionários.	31
3.17 Mérito do ato administrativo, discricionariedade.	31
3.18 Ato administrativo inexistente.	32
3.19 Teoria das nulidades no direito administrativo.	32
3.20 Atos administrativos nulos e anuláveis.	32
3.21 Vícios do ato administrativo.	32
3.22 Teoria dos motivos determinantes.	32
3.23 Revogação, anulação e convalidação do ato administrativo.	33
4 Poderes da administração pública.	33
4.1 Hierarquia: poder hierárquico e suas manifestações.	36
4.2 Poder disciplinar.	36
4.3 Poder de polícia.	36
4.4 Polícia judiciária e polícia administrativa.	37
4.5 Liberdades públicas e poder de polícia.	37
4.6 Principais setores de atuação da polícia administrativa.	38
5 Controle da administração pública.	38
5.1 Conceito, tipos e formas de controle.	38
5.2 Controle interno e externo.	39
5.3 Controle parlamentar.	39
5.4 Controle pelos tribunais de contas.	40
5.5 Controle administrativo.	40

SUMÁRIO

5.6 Recurso de administração.	41
5.7 Reclamação.	42
5.8 Lei nº 8.429/1992 e suas alterações (Lei de Improbidade Administrativa).	43
5.9 Sistemas de controle jurisdicional da administração pública: contencioso administrativo e sistema da jurisdição una.	54
5.10 Controle jurisdicional da administração pública no direito brasileiro.	54
5.11 Controle da atividade financeira do Estado: espécies e sistemas.	56
5.12 Tribunal de Contas da União (TCU) e suas atribuições; entendimentos com caráter normativo exarados pelo TCU.....	56
5.13 Sistema de correição do poder executivo federal.	57
5.14 Pedido de reconsideração e recurso hierárquico próprio e impróprio.	70
5.15 Prescrição administrativa.	71
5.16 Representação e reclamação administrativas.	71
6 Agentes públicos e servidores públicos.	71
6.1 Agentes públicos (servidor público e funcionário público).	71
6.2 Natureza jurídica da relação de emprego público.	72
6.3 Preceitos constitucionais.	72
6.4 Servidor efetivo e vitalício: garantias.	80
6.5 Estágio probatório.	80
6.6 Servidor ocupante de cargo em comissão.	81
6.7 Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos civis.	81
6.8 Lei nº 8.112/1990 e suas alterações.	81
6.10 Regime disciplinar e processo administrativo-disciplinar.	81
6.11 Improbidade administrativa.	116
6.12 Lei nº 8.429/1992 e suas alterações (Lei de Improbidade Administrativa).	116
6.13 Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).	116
6.14 Formas de provimento e vacância dos cargos públicos.	137
6.15 Exigência constitucional de concurso público para investidura em cargo ou emprego público.	138
7 Bens públicos.	138
7.1 Requisição da propriedade privada.	139
7.2 Ocupação temporária.	139
8 Responsabilidade civil do Estado.	139
8.1 Responsabilidade patrimonial do Estado por atos da administração pública: evolução histórica e fundamentos jurídicos.	139
8.2 Teorias subjetivas e objetivas da responsabilidade patrimonial do Estado.	140
8.3 Responsabilidade patrimonial do Estado por atos da administração pública no direito brasileiro.	141
9 Direito administrativo disciplinar.	142
9.1 Fontes; princípios; ilícito de direito administrativo disciplinar; procedimentos disciplinares da administração pública.	142
9.2 Lei nº 8.112/1990 e suas alterações: regime disciplinar.	142
9.3 Lei nº 9.784/1999.	142
10 Lei nº 12.846/2013 (Lei anticorrupção).....	142

Direito Constitucional

1 Princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988.	01
2 Direitos e garantias fundamentais, nacionalidade, cidadania e direitos políticos.	06
3 Organização do Estado: União e Administração Pública.	42
4 Poder Executivo.	65
5 Poder Legislativo.	69
6 O controle externo e os sistemas de controle interno.	79
7 Defesa do Estado e das instituições democráticas: estado de defesa, estado de sítio, Forças Armadas e segurança pú- blica.....	81
8 Ordem social: ciência e tecnologia; meio ambiente; e índios.....	85

SUMÁRIO

Língua Inglesa

1 Compreensão de texto escrito em língua espanhola.	01
2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.	01

Língua Espanhola

1 Compreensão de texto escrito em língua espanhola.	01
2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.	01

Raciocínio Lógico

1 Estruturas lógicas.	01
2 Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.	01
3 Lógica sentencial (ou proposicional).	06
3.1 Proposições simples e compostas.	06
3.2 Tabelas-verdade.	06
3.3 Equivalências.	06
3.4 Leis de De Morgan.	06
3.5 Diagramas lógicos.	06
4 Lógica de primeira ordem.	23
5 Princípios de contagem e probabilidade.	33
6 Operações com conjuntos.	40
7 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.	44

NOÇÕES DE LÍNGUA ESPANHOLA

1 Compreensão de texto escrito em língua espanhola.	01
2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.....	01

1 COMPREENSAO DE TEXTO ESCRITO EM LINGUA ESPANHOLA. 2 ITENS GRAMATICAIIS RELEVANTES PARA A COMPREENSAO DOS CONTEUDOS SEMANTICOS..

Substantivos

Plural de Los Substantivos

Añadiendo una S:

- 1) caso el singular termine en vocal no acentuada (o en E acentuada, algunas veces).
 el perro - los perros
 el hombre - los hombres
 el café - los cafés

Añadiendo la sílaba ES:

- 2) Caso el singular termine en vocal tónica o consonante

el jabalí - los jabalíes
 el rubí - los rubíes
 el reloj - los relojes
 el corazón - los corazones

Se exceptúan:

papá - papás
 mamá - mamás
 sofá - sofás

- 3) El plural es igual al singular cuando éste termina en S, Y si la palabra es grave o esdrújula:

la tesis - las tesis
 la dosis - las dosis

- 4) Los sustantivos terminados en X conservan la misma forma en el plural :

el fénix - los fénix
 la ónix - las ónix

- 5) Los sustantivos terminados en Z cambian esa letra en C y se agrega

ES: el pez - los peces
 la raíz - las raíces
 la luz - las luces
 la paz - las paces
 la vez - las veces

- 6) Para los sustantivos terminados en Y, se agrega ES:

el rey - los reyes
 la ley - las leyes

Flexiones Irregulares

hombre - mujer
 padrino - madrina
 toro, buey - vaca
 papá - mamá

caballero - dama
 caballo - yegua
 padre - madre
 marido - mujer
 yerno - nuera
 padrastro - madrastra
 carnero - oveja
 macho - hembra

Plural de Los Adjetivos

Los adjetivos forman el plural siguiendo las mismas reglas que rigen para los sustantivos.

mala - malas
 feliz - felices
 dulce - dulces
 baladi - baladies
 fácil - fáciles
 cordial - cordiales

Formación del Femenino

Si el masculino termina en vocal, se cambia ésta por una a; si termina en consonante se agrega una a.

esposo - esposa
 pariente - parienta
 tío - tía
 huésped - huéspeda
 león - leona
 aprendiz - aprendiz

Excepciones:

1ª) Terminados en INA
 gallo - gallina
 héroe - heroína
 rey - reina

2ª) Terminados en ESA
 abad - abadesa
 alcalde - alcaldesa
 barón - baronesa
 onde - condesa

3ª) Terminados em ISA
 poeta - poetisa
 sacerdote - sacerdotisa

4ª) Terminados em TRIZ
 actor - actriz
 emperador - emperatriz

ADJETIVOS

O adjetivo é a palavra que funciona como modificador direto do substantivo, qualificando-o. Concorde sempre com o substantivo que acompanha, sofrendo, assim, variação de gênero, número e grau.

Variação de gênero: **La camisa amarilla.**
(A camisa amarela.)

Variação de número: **Los alumnos estudiosos.**

(Os alunos estudiosos.)

Variação de grau: **Victor es más fuerte que Javier.**
(Victor é mais forte que Javier.)

Classificação dos Adjetivos (Clasificación de los Adjetivos)

Primitivos	Derivados
bueno (bom)	bondadoso (bondoso)

Simple (Simples)	Compuesto (Composto)
fuerte (forte)	multicolor (multicolor)

Patrios (Pátrios) **ou**
Gentilicios (Gentílicos)

canadiense (canadense),
chino (chinês)

Gênero dos Adjetivos (Género de los Adjetivos)

a) Os adjetivos masculinos terminados em **o** ou **e** mudam a terminação para **a** na formação do feminino.

feo (feio) - fea (feia)

grandote (grandalhão) - grandota (grandalhona)

b) Nos adjetivos masculinos terminados em **an**, **in**, **on**, **or** e nos gentílicos terminados em consoante, acrescenta-se **-a** na formação do feminino.

soñador (sonhador) - soñadora (sonhadora)

inglés (inglês) - inglesa (inglesa)

c) Os adjetivos invariáveis mantêm a mesma forma quando acompanham substantivos masculinos ou femininos.

Un hombre **feliz**. (Um homem feliz.) - Una mujer **feliz**. (Uma mulher feliz.)

hermano **menor** (irmão menor) - hermana **menor** (irmã menor)

Apócope

Chama-se apócope a supressão da letra ou da sílaba final em alguns adjetivos.

a) Os adjetivos **alguno**, **bueno**, **malo**, **ninguno**, **primero**, **postrero**, **tercero** e **uno** perdem a letra **o** final quando precedem um substantivo masculino singular:

Algún chico (algum menino)

Buen hombre (bom homem)

Mal tiempo (mau tempo)

Ningún libro (nenhum livro)

Primer lugar (primeiro lugar)

Postrer día (último dia)

Tercer piso (terceiro andar)

Un profesor (um professor)

b) O adjetivo **ciento** perde a sílaba final **to** quando precede substantivos plurais, masculinos ou femininos, mesmo que se interponha um adjetivo:

Cien hombres (cem homens)

Cien mujeres (cem mulheres)

Cien lindas muchachas (cem lindas mulheres)

c) O adjetivo **cualquiera** perde a letra **a** final quando precede substantivos singulares, masculinos ou femininos:

Cualquier libro (qualquer livro)

Cualquier carpeta (qualquer pasta*)

* material de escritório para guardar documentos.

O plural **CUALESQUIERA** também sofre apócope: **cualesquier** hombres / **cualesquier** mujeres.

d) O adjetivo **grande** perde a sílaba final **de** quando precede substantivos singulares, masculinos ou femininos:

Gran chico (grande menino)

Gran chica (grande menina)

e) O adjetivo **santo** perde a sílaba final **to** quando precede nomes próprios masculinos de santos, exceto diante de Domingo, Tomás, Tomé e Toribio:

San Juan

Número dos Adjetivos (Número de los Adjetivos)

Os adjetivos formam plural da mesma forma que os substantivos. manzana roja (maçã vermelha) - manzanas rojas (maças vermelhas) prueba fácil (prova fácil) - pruebas fáciles (provas fáceis)

Lembre-se:

Simples é a forma plural referente a **simple** (singular). una idea **simple** (uma ideia simples) - unas ideas **simples** (umas ideias simples)

ADVÉRBIOS - ADVERBIOS

O advérbio é uma palavra que pode modificar um verbo, um adjetivo ou a outro advérbio. É sempre invariável. Alguns, quando se referem ao substantivo, tomam caráter adjetivo. Os advérbios se dividem em:

Advérbios de Tempo (Adverbios de Tiempo)

ahora (agora)	mientras (enquanto) **	luego (depois)
anteayer (anteontem)	temprano (cedo)	entonces (então)
ayer (ontem)	mañana (manhã)	entretanto (enquanto isso) **
anoche (ontem à noite)	hoy (hoje)	aún (ainda) *
pronto (em pouco tempo)	aun (inclusive) *	anteanoche (anteontem à noite)
después (depois)	todavía (ainda) *	

* *todavía* = *aún* (sinônimos) e diferente de *aun*.

** *entretanto* = *mientras tanto* (enquanto isso - sinônimos).

Advérbios de Modo (Adverbios de Modo)

apenas (apenas)	como (como)
bien (bem)	entonces (então)
mejor (melhor)	inclusive (inclusive)
mal (pouco, insuficiente)	sólo (somente) *
peor (pior)	fácilmente (facilmente) **
así (assim)	

* *sólo*: somente / *solo* (adjetivo): sozinho

** e outros terminados em *mente*.

Advérbios de Lugar (Adverbios de Lugar)

abajo (abaixo)	delante (diante)
alrededor (ao redor)	detrás (atrás)
arriba (acima)	ahí (aí) *
cerca (cerca, perto)	allí (ali) *
lejos (longe)	aquí (aqui) *

* *aquí*: indica o lugar onde se encontra a pessoa que fala.

ahí: designa um lugar mais próximo que *allí*.

allí: distante da pessoa que fala.

Advérbios de Quantidade(Adverbios de Cantidad)

casi (quase)	poco (pouco)
mucho (muito) *	muy (muito) *
más (mais)	bastante (bastante)
menos (menos)	además (além disso)

* o advérbio **muy** é usado diante de adjetivos e advérbios:

muy fácil (muito fácil)
muy lejos (muito longe)

* o advérbio **mucho** é usado diante de substantivos e antes ou depois de verbos em qualquer forma:

Tengo mucho trabajo.

(Tenho muito trabalho)

Él mucho ha viajado.

(Ele muito viajou.)

¡Excepción!

Diante dos adjetivos **mejor**, **peor**, **mayor** e **menor**, e dos advérbios **más**, **menos**, **antes** e **después** usamos o advérbio **mucho**.

Advérbios de Afirmação(Adverbios de Afirmación)

ciertamente (certamente)	sí (sim)
seguramente (com segurança)	claro (claro)

Advérbios de Negação(Adverbios de Negación)

jamás (jamais)	nunca (nunca)
no (não)	tampoco (tampouco) *

* **Não** existe a forma *también no* para negar. Para isso, usa-se o *tampoco*.

Advérbios de Dúvida (Adverbios de Duda)

acaso (caso/se)	quizá (s) (talvez) *
probablemente (provavelmente)	tal vez (talvez)
posiblemente (posivelmente)	

* *Quizá(s)* se antepõe ao verbo. Quando a palavra seguinte começa por -s, se usa a forma *quizá* e **não** *quizás*. O verbo se conjuga no subjuntivo: *Quizá salga*.

Advérbios de Ordem (Adverbios de Orden)

antes (antes)	primeramente (primeiramente)
después (depois)	sucesivamente (sucessivamente)

A formação em **mente**:

Observe que o advérbio pode ser formado pelo acréscimo do sufixo **mente** ao adjetivo feminino. **lenta** - **lentamente**

Quando o adjetivo possui acento, ele o conserva. **fácil** - **fácilmente**

VERBO

Os verbos são palavras que atuam como núcleo da oração. Em espanhol, os verbos são classificados em três grupos, conforme a terminação:

- 1) Primeira conjugação: verbos cujo infinitivo termina em **-ar**, como: cantar, tomar, hablar.
- 2) Segunda conjugação: verbos cujo infinitivo termina em **-er**, como: beber, comer, poseer.
- 3) Terceira conjugação: verbos cujo infinitivo termina em **-ir**, como: vivir, asistir, permitir.

Cada uma das conjugações (-ar, -er, -ir) pode ser regular ou irregular.

Os modos verbais são três: **indicativo**, **subjuntivo** e **imperativo**.

Indicativo: Conjuga-se o modo indicativo nos seguintes tempos:

Presente

HABLAR	COMER	VIVIR
Hablo	Como	Vivo
Hablas	Comes	Vives
Habla	Come	Vive
Hablamos	Comemos	Vivimos
Habláis	Coméis	Vivís
Hablan	Comen	Viven

Usa-se para:

- Referir-se a hábitos ou costumes. Ex.: Me levanto todos los días a las seis de la mañana / Levanto-me todos os dias às seis da manhã.

- Falar de ações futuras. Ex.: Mañana tengo una reunión muy importante / Amanhã tenho uma reunião muito importante.

- Falar de acontecimentos passados. Ex.: El pintor Salvador Dalí nace en Figueres el 11 de mayo de 1904 / O pintor Salvador Dalí nasce em Figueres em 11 de maio de 1904.

- Dar instruções. Ex.: Para hablar por un teléfono público, primero colocas la tarjeta y luego marcas el número. Para falar em um telefone público, primeiro você coloca o cartão e depois disca os números.

Pretérito Imperfecto

HABLAR	COMER	VIVIR
Hablaba	Comía	Vivía
Hablabas	Comías	Vivías
Hablaba	Comía	Vivía
Hablábamos	Comíamos	Vivíamos
Hablabais	Comíais	Vivíais
Hablaban	Comían	Vivían

Usa-se para:

- Referir-se a ações passadas, de caráter duradouro ou repetitivo, que não têm um fim determinado no tempo. Ex.: Cuando era niña iba al colegio por la tarde. / Quando era criança, ia ao colégio à tarde.

- Descrever no passado. Ex.: En la época de mis abuelos la ciudad era tranquila y los días pasaban lentamente. / Na época de meus avós a cidade era tranquila e os dias passavam lentamente.

Pretérito Perfecto

HABLAR	COMER	VIVIR
Hablé	Comí	Viví
Hablaste	Comiste	Viviste
Habló	Comió	Vivió
Hablamos	Comimos	Vivimos
Hablatis	Comisteis	Viviteis
Hablaron	Comieron	Vivieron

Chamado também de indefinido, usa-se para:

- Referir-se a ações concluídas em um momento determinado no passado. Ex.: El papa Juan Pablo II falleció el año 2005 / O papa João Paulo II faleceu em 2005.

- Referir-se a ações únicas no passado. Ex.: Ayer fui al cine / Ontem fui ao cinema.

Futuro Simple

HABLAR	COMER	VIVIR
Hablaré	Comeré	Viviré
Hablarás	Comerás	Vivirás
Hablará	Comerá	Vivirá
Hablaremos	Comeremos	Viviremos
Hablaréis	Comeréis	Viviréis
Hablarán	Comerán	Vivirán

Usa-se para:

- Falar de ações futuras. Ex.: La próxima semana saldré de vacaciones / Na próxima semana sairei de férias.

- Falar de planos. Ex.: Cuando termine de estudiar buscaré empleo en una gran empresa / Quando terminar de estudar procurarei emprego em uma grande empresa.

Condicional Simple

HABLAR	COMER	VIVIR
Hablaría	Comería	Viviría
Hablarías	Comerías	Vivirías
Hablaría	Comería	Viviría
Hablaríamos	Comeríamos	Viviríamos
Hablarías	Comeríais	Viviríais
Hablarían	Comerían	Vivirían

O **condicional** expressa um fato irreal, mas possível ou provável de realizar no futuro. Corresponde em português ao futuro do pretérito. Ex.: Me **iría** contigo al cine, pero no tengo tiempo. / Eu **iría** contigo ao cinema, mas não tenho tempo.

Tiempos compuestos de Indicativo:

Os tempos compostos tem uma relação significativa com os tempos simples do indicativo dos quais derivam.

Compuesto Pretérito Perfecto

Ação iniciada no passado e que perdura até o presente, ou seja, quando o espaço de tempo expresso na frase ainda não está acabado. Se conjuga o verbo HABER no Presente do Indicativo + o Particípio do verbo principal.

Ejemplo: Este año casi no he **viajado**. (o ano não acabou) (Este ano quase não viajei.)

HABLAR	TEMER	PARTIR
he hablado	he temido	he partido
has hablado	has temido	has partido
ha hablado	ha temido	ha partido
hemos hablado	hemos temido	hemos partido
habéis hablado	habéis temido	habéis partido
han hablado	han temido	han partido

¡Atención!

Pretérito Indefinido Simple X Pretérito Perfecto Compuesto

Yo amé. (Eu amei.)

Yo he amado. (Eu amei.)

Se ao traduzirmos as frases acima encontramos a mesma tradução, qual seria então a real diferença entre esses dois pretéritos? O Pretérito Indefinido Simple indica uma ação passada e acabada. O Pretérito Perfecto Compuesto indica uma ação passada que guarda relação com o tempo atual. Sendo assim:

Yo amé. (Eu amei e não amo mais.)

Yo he amado. (Eu amei e ainda amo.)

Pretérito Pluscuamperfecto

Indica uma ação passada e terminada, anterior a outra, também passada. Se conjuga o verbo **HABER** no **Pretérito Imperfeito** + o **Particípio do verbo principal**.

Ejemplo: **Había salido** con ellos. (Havia/tinha saído com eles.)

HABLAR	TEMER	PARTIR
Había hablado	Había temido	Había partido
Habías hablado	Habías temido	Habías partido
Había hablado	Había temido	Había partido
Habíamos hablado	Habíamos temido	Habíamos partido
Habíais hablado	Habíais temido	Habíais partido
Habían hablado	Habían temido	Habían partido

Pretérito Anterior

Se usa muito pouco na língua escrita ou falada. Denota uma ação passada anterior, mas imediata no tempo. Este tempo foi substituído pelo pretérito indefinido ou pelo pretérito pluscuamperfecto em quase todos os usos. Ex.: Apenas hubo amanecido, se fue. (Apenas amanheceu, se foi)

HABLAR	TEMER	PARTIR
Hube hablado	Hube temido	Hube partido
Hubiste hablado	Hubiste temido	Hubiste partido
Hubo hablado	Hubo temido	Hubo partido
Hubimos hablado	Hubimos temido	Hubimos partido
Hubisteis hablado	Hubisteis temido	Hubisteis partido
Hubieron hablado	Hubieron temido	Hubieron partido

Futuro Perfecto Compuesto

Indica um fato futuro, acabado, anterior a outro, também futuro. Se conjuga o verbo **HABER** no **Futuro** + o **Particípio do verbo principal**.

Ejemplo: Para cuando nos mudemos ya **habrán terminado** las obras. (Quando nos mudarmos já terão terminado as obras.)

HABLAR	TEMER	PARTIR
Habré hablado	Habré temido	Habré partido
Habrás hablado	Habrás temido	Habrás partido
Habrá hablado	Habrá temido	Habrá partido
Habremos hablado	Habremos temido	Habremos partido
Habréis hablado	Habréis temido	Habréis partido
Habrán hablado	Habrán temido	Habrán partido

Condicional Compuesto

Indica uma ação futura a respeito de um momento do passado, mas anterior a outro momento que aparece na oração. Ex.: Me dijo que cuando yo llegara a casa, ya habría enviado el paquete(a ação habría enviado é futuro com relação a dijo, mas anterior a llegara)

Pode indicar também suposição ou probabilidade no passado. Ex.: En aquel tiempo, él ya habría cumplido treinta años. (Naquele tempo, ele já haveria completado trinta anos)

HABLAR	TEMER	PARTIR
Habría hablado	Habría temido	Habría partido
Habrías hablado	Habrías temido	Habrías partido
Habría hablado	Habría temido	Habría partido
Habríamos hablado	Habríamos temido	Habríamos partido
Habríais hablado	Habríais temido	Habríais partido
Habrían hablado	Habrían temido	Habrían partido